



Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

VIII SALÃO EDUFRGS

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: VIII SALÃO EDUFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Inscrições e citações: nas pegadas e vestígios da noção de agroecologia em TCCs do curso de Agronomia do MST
Autores	LUZIANE GRACIANO MARTINS MARCIA HELOÍSA TAVARES DE FIGUEREDO LIMA RODRIGO SILVA CAXIAS DE SOUSA

INSCRIÇÕES E CITAÇÕES:

nas pegadas e vestígios da noção de agroecologia em TCCs do curso de Agronomia do MST

Pesquisa qualitativa, um estudo exploratório e descritivo, que buscou analisar a produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos estudantes de Agronomia do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O trabalho justificou-se, dentre outros aspectos, em função de verificar a existência de um possível enfoque agroecológico, proposto pela UFFS para a formação de profissionais da área das Ciências Agrárias, questionando se os acadêmicos vinculados ao MST reverberam esse discurso, bem como se a emergência dessa noção apontou para a formação de um conceito. A partir do manuseio dos primeiros trabalhos, houve uma percepção recorrente de um modo de tratar a questão da produção de alimentos pelo MST sobre a agroecologia, noção a partir da qual delineamos o objetivo geral, de conhecer os diferentes usos da noção de agroecologia nos discursos utilizados e produzidos nas monografias do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em convênio com o MST. As etapas da pesquisa pautaram-se nas pistas metodológicas, sendo procedida uma busca no repositório institucional da UFFS pela expressão “Ênio Guterres”, nome que designa a turma de formandos no segundo semestre de 2018. A metodologia pautou-se na Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016) e na Análise do Discurso (FOUCAULT, 2013). A análise temática dos TCCs permitiu a distribuição das marcas discursivas em categorias. Como resultados aqui apresentados, organizamos um mapeamento quantitativo das categorias temáticas emergidas: “Sujeitos”, “Sistema produtivo”, “Luta de classes e resistência camponesa” e “Formas de trabalho”, e, por meio de uma análise qualitativa, identificamos os tipos de enunciados/discursos construídos pelos formandos acerca de uma noção compartilhada. A comparação dos resultados obtidos nesta pesquisa subsidiaram análises referentes à parte da construção social da noção de agroecologia a partir das operações discursivas em que a informação é reconduzida e apropriada.

Palavras-Chave: Noção de agroecologia. MST. Análise do Discurso.